

Prato do Dia - Tião Carreiro e Pardinho

Tom: A

```
E|-----5-----4-----|
B|---5-----5-7-5-7-5-----|
G#|-5-----5-----|
E|-----0--2--4--2--0-----A--E7--|
B|-----3--2--0-----|
```

A E7

Sobre as margens de uma estrada uma simples pensão existia
A comida era tipo caseira e o frango caipira era o prato do dia
Proprietário homem de respeito ali trabalhava com sua família
Cozinheira era sua esposa e a garçonete era uma das filhas

Introdução

Foi entrando naquela pensão um viajante já fora de hora
Foi dizendo para a garçonete me traga um frango vou jantar agora
Eu estou bastante atrasado terminando eu já vou embora
Ela então respondeu num sorriso mamãe ta de pé pode crer não demora

Introdução

Quando ela foi servir a mesa delicada e com muito bom jeito
Me desculpe mais trouxe uma franga talvez não esteja cozida direito
O viajante foi lhe respondendo pra mim franga crua talvez eu aceito
Sendo uma igual a você seja qualquer hora também não rejeito

Introdução

Foi saindo de cabeça baixa pra queixar ao seu pai a mocinha
Minha filha mate outra franga pode temperar porém não cozinha
Vou levar esta franga na mesa se bem que comigo a conversa é curtinha
É a coisa que mais eu detesto ver homem barbado fazendo gracinha

Foi chegando o velho e dizendo vim trazer o pedido que fez
Quando o cara tentou recusar já se viu na mira de um schimit inglês
O negócio foi limpar o prato quando o proprietário lhe disse cortez
Nós estamos de portas abertas pra servir a moda que pede o freguês

Final: B E A

Prato do Dia - Tião Carreiro e Pardinho